CÂMARA MUNICIPAL LAPA - PR.

Ata número mil quinhentos e quatro.

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de hum mil novecentos e setenta e oito, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Nelson Accioly Calderari, secretariada pelo vereador Miguel Dawagi, presentes os vereadores: Gabriel Barbosa, Ademir Gonçalves, João Carlos Ganzert, Joanita G. Sabóia, Bento de Farias, Cesar Leoni, Raul Siqueira, João C. Carneiro, Odarico Schefer, João F. Ramos, José M. Tanck, Miguel Batista e João Afonso.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Requerimentos de vereadores- do vereador Miguel Batista, solicitando o envio de oficio ao Departamento de Estradas e Rodagem, pedindo a conservação e o patrolamento da estrada Lapa- Porto Amazonas; do vereador Raul Siqueira, solicitando o envio de oficio ao Diretor Presidente da COPEL, pedindo a designação de um plantão permanente daquela Companhia na Lapa, requerimento este subscrito por todos os vereadores presentes. Do expediente constou ainda os oficios expedidos pela secretaria.

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Raul Siqueira, agradecendo todos os senhores vereadores que subscreveram o requerimento que apresentou, pois compreenderam a necessidade que existe de um plantão permanente da COPEL nesta cidade. O que está sendo pedido é aquilo que a Câmara já há muitos anos vem pedindo e batalhando. Não compreende porque, uma empresa como a COPEL não mantem na Lapa um plantão permanente. Inclusive foi informado que no escritório o telefone fica desligado. E quando acontece como aconteceu domingo à noite, quando a metade da cidade fica às escuras , não tem que atenda e tome providências para sanar os defeitos que ocorrem.

O vereador Miguel Batista com a palavra, justificou seu requerimento ao DER, para que seja feita a conservação e o patrolamento da estrada Lapa- Porto Amazonas, dizendo que a estrada esta com muitos buracos e trepidação. Hoje um motorista teve que voltar com o caminhão carregado, por ser impossível trafegar naquela estrada, e teve que dar uma volta de quase 100 Km para chegar à Ponta Grossa, quando pela estrada do Porto Amazonas o percurso é de 40 km. Já conversou com um dos engenheiros do DER, aqui na Lapa, e este disse-lhe que a estrada vai ser asfaltada, e não fazem o patrolamento porque já esta piqueteada. O certo então é que a estrada seja fechada, se não puder ser patrolada, para evitar que motoristas iniciem o percurso por ela e tenham que regressar de determinada altura.

Fazendo uso da palavra, o vereador Miguel Dawagi, referindo-se ao requerimento de autoria do vereador Raul Siqueira, sobre um plantão na COPEL, disse que infelizmente a Lapa passa dias às vezes com diversas ruas às escuras, e esse plantão práticamente não existe. Uma dessas noites em que diversas ruas estavam às escuras foi até a COPEL procurar pelo plantão, e o encarregado disse-lhe que estava naquela hora saindo para verificar as ruas. Mas a verdade é que não se ve ninguem fazendo esta inspeção, e muitas ruas continuam às escuras. Agora com este requerimento do vereador Raul, subscrito por todos os vereadores talvez a COPEL mantenha um plantão que trabalhe e beneficie a cidade. Quanto ao requerimento do vereador Miguel Batista, quer associar-se ao mesmo, porque não são só os caminhões que não podem trafegar pela estrada Lapa- Porto Amazonas, os carros pequenos também não o podem devido ao grande número de buracos. Quanto ao caso de dizer que a estrada vai ser asfaltada, ela só o será após o termino do asfalto Lapa- Campo Tenente, que só será concluida em fevereiro. Sendo assim a estrada do Porto vai ficar abandonada por mais três meses. Não custa portanto ao DER mandar passar a plaina. É justo portanto o pedido ao DER, para que melhore aquela estrada que de fato faz uma economia muito grande para aqueles que se dirigem ao norte do Paraná.

Com a palavra, o vereador Cesar Leoni, referindo-se ao requerimento apresentado pelo vereador Raul Siqueira, e subscrito por todos os senhores vereadores, disse crer ter sido em boa hora apresentado, porque mesmo sabendo da árdua luta desprendida por dois funcionários da COPEL, aos quais diretamente, digo dioturnamente procuram fazer o melhor para atender a população, pois além do controle de medição são também responsáveis pela reposição de lampadas e todo o serviço de eletrecidade. A culpa é da cupula da COPEL, que daqui retirou os funcionários. Basta dizer que o veículo usadomper estes dois funcionários nem apropriado é, principalmente para a reposição de lampdas. Conforme o caso eles têm que aguardar quando vem o caminhão de Curitiba. O que é preciso é que a COPEL coloque mais gente para este atendimento. Quanto ao oficio solicitado pelo vereador Miguel Batista, com referência a estrada Lapa- Porto Amazonas, de fato a estrada esta em péssimo estado de conservação. Fazendo uma viagem de recreação até o Mato Grosso, passando inclusive pelo pantanal, o pior trecho que percorreram foi da Lapa a Porto Amazonas, inclusive na volta um dos carros quebrou justamente ali, devido a buraqueira existente, Procurou o engenheiro do DER e ele disse-lhe que realmente a estrada vai ser asfaltada e esta toda piqueteada, e por isto não pode ser patrolada, e que eles vão feicha-la brevemente. É portanto preferivel que a feichem do que permitir-se o tráfego do modo em que está.

A seguir foi dada entrada a Ordem do Dia para a sessão que deliberva, em segunda discussão o projeto de Lei nº 8/78, proposta orçamentária para o exercicio de 1979, sendo aprovado por unanimidade.

Também da Ordem do dia constava em discussão unica, Convênio firmado entre a Prefeitura e a Secretaria do Planejamento da Presidência da Republica, com vistas a obras de infra estrutura viária no Municipio, sendo o mesmo aprovado por unanimidade pelo plenário.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Cesar Leoni, dizendo que sem dúvida alguma o convenio hora aprovado é um presente dado a Lapa pelo governo Federal. Isto porque a Prefeitura sem dispender recursos próprios irá contar com uma verba de Cr$ 3.000.000- o primeiro repasse é de Cr$ 450,000 mandopago em duas parcelas, Cr$ 150.000 e depois 300.000. Esta verba será aplicada em melhorias de acesso à cidade com o revestimento asfaltico em várias ruas , principalmente as de acesso aos bairros da cidade. Prosseguindo em explicações pessoais, o vereador Cesar Leoni. disse que sem dúvida alguma o assunto em voga nestes dias passados foi o pleito de 15 de novembro e a apuração deste mesmo pleito A Lapa se encontra de parabéns, porque os candidatos apoiados tanto pelas correntes da ARENA como do MDB, tiveram alcançado vitória. Notando-se que os apoiados pelo Senhor Prefeito Municipal, Braga Ramos e Airton Cordeiro foram eleitos, bem como um lapeano Luiz Carlos Borges, mereceu expressiva votação e foi eleito. Do MDB, os deputados Adalberto Daros, Mauricio Fruet. Além do deputados Adolfo Franco, e do Deputado José Domingos Teixeira, tambem apoiados pela ARENA. Esta portanto certo que estes deputados ao assumirem seus cargos, irão cumprir o compromisso que assumiram com a Lapa, contribuindo para com o seu desenvolvimento. É de se notar que no Paraná muito embora o MDB tenha feito o senador, a maioria na Aseembléia Lagislativa e na Câmara Federal será de ARENISTAS. Mas acima de tudo deve-se respeitar a sabedoria popular que nos demonstra estar contribuindo/ com o governo alertando -o para os problemas que estão a exigir medidas . Assim pode-se dizer que neste pleito não houve vencido nem vencedor. Houve sim uma grande vitória do povo brasileiro. O povo votou livremente, e no Paraná houve uma ascensão da arena, visto que fará maioria na Assembléia e na Câmara Federal. Na Lapa o povo votou livremente e mais uma vez deu uma demonstração de confiança ao Senhor Prefeito Municipal , votando nos candidatos por ele apoiados.

105

A seguir fez uso da palavra, o vereador Miguel Dawagi, dizendo ser com satisfação que vê a aprovação deste convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria do Planejamento da Presidência da Republica , com vistas ao revestimento asfáltico de vias públicas em nossa cidade. Ha tempos atrás, já tendo em vista este asfaltamento, houve um acordo entre a Prefeitura e a Sanepar, para que esta executasse as obras de água e esgotos antes do início deste trabalho de revestimento asfaltico. Houve inclusive um planejamento. Só que até agora a SANEPAR, mesmo terminado o levantmento pouco fez neste sentido.É necessario portanto que a SANEPAR conclua com urgência o serviço de extensão de água e esgotos para que a Prefeitura possa usar esta verba do governo federal com o revestimento / asfáltico. A Sanepar é uma empresa que só obtem lucro, ela não beneficia ninguém e no entanto nem uma escavadeira possui, pois a prefeitura tem / que deixar de lado outros serviços para deixar a disposição a escavadeira para abrir as valetas para a SANEPAR.Ela portanto necessita da Prefeitura e o povo da Lapa tem pagar, assim , duas vezes pelo benficio que obtem. Proseeguindo disse o vereador Miguel Dawagi, que a Prefeitura ao aplicar esta verba necessita fiscalizar e muito bem, para que não aconteça o que aconteceu em ruas recentemente asfaltada, com revestimento anti- pó e onde a erosão já esta se fazendo notar. A rua recebeu tratamento anti-pó, sem antes ser colocado o meio fio e a erosão já esta destruindo otrabalho feito. Deve alguem alertar e gritar bem alto, contra este tipo de trabalho que faz com que o dinheiro publico se perca. Isto não pode acontecer mais.Portanto a SANEPAR, deve sentir também que o dinheiro publico é sagrado, e que esta execute o mais breve possivel o trabalho de extensão da rede de água e esgotos nas ruas que faltam, parq que depois de recebido o tratamento anti-pó, as ruas não venham a ser destruidas para que ela faça a extensão destas redes, e para que também não aconteça como esta acontecendo na rua Carlos Gomes

Com a palavra, o vereador Tanck, endossou as palavras, do vereador Cesar Leoni, à respeito dos candidatos eleitos pela ARENA, dizendo / também de sua satisfação em saber que dois dos candidatos por ele apoiados foram eleitos, infelizmente não se pode eleger o Senador, porque a vontade do povo assim o quiz. Espera que estes deputados eleitos pela Lapa, procurem por ela trabalhar. A respeito do tratamento anti-pó que esta sendo feito em algumas ruas da cidade, dizem que a sua duração é de cinco anos. O que não acredita que dure se for tão mal feito que o foi o do lado do Santuário de São Benedito que não mais existe, e como está sendo feito este na rua Carlos Gomes. O próprio asfalto de acesso ao Monge está sendo destruido pelo tempo.É de se lamentar que coisas como estas aconteçam na Lapa. Não sabe de quem é a culpa, mas acredita que deve haver alguém encarregado de receber a obra, e a esta pessoa cabe recusar se o trabalho não estiver bem feito, como aconteceu em um trecho da Rodovia São Mateus do Sul, o engenheiro encarregado não recebeu a obra e mandou que um trecho fosse reconstruido e este o foi.

Fazendo uso da palavra, o vereador Raul Siqueira, ratificou as palavras do vereador Miguel Dawagi, à respeito da rede de água e esgotos, dizendo que estão fazendo a tubulação na rua onde reside, e estranha o fato de que o proprietário é responsável pela tubulação que entre na residência. Ele comprou a metragem necessária para a sua residência, mas / não sbe se outras pessoas tem condições de comprar.Cabe portanto ai uma pergunta , se ao cobrar a taxa eles dividem com a Prefeitura pelo uso da escavadeira.Como diz o vereador José Tanck, na Lapa o impossivel acontece.

Nada mais havendo a tratar e ninguem mais querendo fazer uso da palavra, o senhor presidente agradeceu a presença dos senhores vereadores e encerrou a sessão convocando outra para o dia 27 a hora regimental com a seguinte Ordem do Dia- Discussão Unica- Convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e o governo do Paraná, com vistas a aplicação da Cota parte Estadual do Adicional restituivel do Imposto único sobre Lubrificantes, na melhoria do setor de saúde, saneamento, habitação e urbanismo.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada, pelos presentes será assinada.

